

EDITORIAL DA RHM - EDIÇÃO ESPECIAL 2018

Senhores (as) leitores (as),

Socialização secundária, Estado e sociedade em tensão, a relação entre os povos indígenas e as instituições militares estaduais, a individuação policial militar, o papel da educação na formação dos oficiais, os riscos em associação das doenças metabólicas e cardiovasculares e da atividade policial militar, as Ciências Policiais, a identidade do policial militar em formação e a constituição do corpo policial no Século XIX são temas que de primeira monta parecem não ter muito em comum, mas que, se tomarmos como ponto de partida a instituição Polícia Militar para compreensão de todas essas abordagens, veremos uma proximidade muito maior do que a impressão que se toma na leitura superficial.

É nesse percurso que orgulhosamente busco traçar as linhas deste editorial para convidar o (a) leitor (a) a percorrer as entrevistas de alguns dos muitos pesquisadores existentes na PMMT e assim descortinar um pouco mais nossa briosa instituição. Sim, este número especial de nossa Revista Homens do Mato, em exemplar iniciativa do Ten Cel PM Sebastião Carlos Rodrigues da Silva, Diretor do Centro de Desenvolvimento de Pesquisa da PMMT, apresenta de maneira sintética e muito particular, ao tomar como lócus de partida a voz do próprio pesquisador e assim despertar a curiosidade naqueles que queiram se embrenhar no universo que é a polícia, as pesquisas realizadas por cada um dos entrevistados.

Este signatário, Coronel da Reserva Remunerada da PMMT e doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), além de relatar as trilhas acadêmicas de quem pretende se candidatar a um programa de doutorado, apresenta brevemente seu objeto de pesquisa e sujeitos em ação, o que não dispensa a leitura mais atenta de sua tese para melhor compreensão da socialização secundária desencadeada na experiência profissional junto à Polícia Militar e que reflete nas várias dimensões das ações desenvolvidas pela corporação, seja no aspecto organizacional, institucional ou profissional.

Sebastião Carlos Rodrigues da Silva - Ten Cel PM, titulou-se mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), onde pesquisou a Polícia Comunitária em Mato Grosso, focando sua análise nas tensões advindas das relações entre o Estado e a Sociedade na execução da proposta. Importante frisar que o projeto de polícia comunitária em nosso Estado remonta aos idos de 1999 e tinha como objetivo aproximar a polícia da sociedade e, assim, buscar reduzir as elevadas taxas de violência criminal, tomando-se como lócus de experiência as regiões do Pedra 90, Parque do Lago, Pedregal, Moinho e Jardim Vitória, para citar algumas iniciativas. O autor, em sua entrevista, aborda as distinções entre filosofia e estratégia de polícia comunitária e como trabalhar para que polícia e comunidade caminhem em conjunto na solução dos problemas comuns.

O Ten Cel PMMT Benedito Lauro da Silva, descendente da etnia indígena Kurâ Bakairi da região de Nobres - MT, concluiu seu mestrado em Educação na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), apresentando vasta experiência e vivência profissional, questionou a temática indígena em relação à formação policial militar, sobretudo em relação aos conhecimentos sobre a organização, as manifestações culturais e línguas dos povos ameríndios, denunciando o processo de colonialidade que invisibiliza a imagem e a vida dos indígenas.

A Ten Cel PMMT Fernanda Leonel Machado, mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), buscou compreender o processo de individuação do sujeito que se vê dentro da instituição polícia militar e como ele se torna o que é, sem estática ou definição do ser, numa profusão de “intensidades e forças”, variantes de indivíduo para indivíduo.

A formação dos oficiais das polícias militares foi tema de doutorado em Educação, concluído pela Ten Cel PMMT Diva Maria de Oliveira Mainardi junto à Universidade Metodista de Piracicaba, englobando como as questões interferentes na formação policial.

Almir de França Ferraz, Major PMMT, mestre em Educação Física pela Universidade São Judas (USJT), pesquisou os fatores de risco associados às doenças metabólicas e cardiovasculares em policiais militares do Estado de Mato Grosso, buscando melhor compreender as limitações físicas decorrentes do sedentarismo,

lesões e fatores de risco dos policiais militares submetidos aos cursos de formação e aperfeiçoamento PMMT.

O Major da PMMT Gabriel Rodrigues Leal, Doutor em Educação pela PUC/SP, aborda os “Fundamentos das Ciências Policiais: da barbárie à segurança pública”, onde o autor se volta contra o argumento de que as ciências policiais são precedidas na análise sobre o trabalho policial pelas demais ciências humanas, em especial, a sociologia. Para ele a “sensação de segurança” é o objeto das ciências policiais, pois estas visam ajustá-la ao regime de direitos e deveres nas mais diversas sociedades.

Anderson Przybyszewski Silva, Subtenente PMMT, é mestre em Antropologia pela UFMT, onde pesquisou a (re) construção de uma identidade do policial militar em formação, destacando as discussões sobre segurança pública, sobretudo pelo momento social e político de várias proposituras de reformas políticas, sendo a formação de novos policiais militares o ponto de partida a ser considerado para o estabelecimento de um outro patamar de qualidade no serviço de segurança pública, amplamente contestado na atualidade.

O rol de entrevista é fechado com as palavras de David Campos Martins, Cabo PMMT, mestre em História pela UFMT, onde desenvolveu sua dissertação sobre a formação do corpo policial na Província de Mato Grosso no século XIX (1831-1858) com realce às inúmeras funções que o Corpo Policial detinha à época em pesquisa e durante o tempo que ocorre a consolidação da instituição policial militar mato-grossense.

Bom, sem mais delongas, creio que caiba ao leitor realizar a crítica, após percorrer as páginas deste número da RHM, que certamente já marca a história da Polícia Militar de Mato Grosso por trazer ao conhecimento do público a trajetória e o espaço para que os pesquisadores policiais militares pudessem se manifestar.

Boa Leitura!

Edson Benedito Rondon Filho – Cel PMMT RR